

Baker pede crédito para FMI bancar imprevisto

Arquivo 21-1-87

Reuters



Baker quer o FMI com nova linha de crédito



Bresser disse no FMI que o Plano Baker fracassou

Washington — O secretário do Tesouro norte-americano, James Baker, propôs ontem, que o Fundo Monetário Internacional modifique seus programas de ajuda ao desenvolvimento e crie um "sistema de contingências externas", que ajude a proteger seus créditos contra mudanças adversas nas condições econômicas globais.

"Proponho a criação de um novo sistema de contingências externas" no FMI, disse Baker na assembléia anual de governadores do Fundo Monetário Internacional e do Banco Mundial, no segundo dia de sessões, que terminam hoje. Declarou também que apoiará a modificação dos criticados programas de crédito do FMI a fim de ajudar o desenvolvimento.

Desastres

O fundo proposto dentro da estrutura do FMI "atenuaria os efeitos adversos sobre programas de contingência (stand-by) resultantes de acontecimentos externos imprevisíveis, tais como preços mais baixos de produtos primários, menores volumes de exportação, desastres naturais e taxas de juros mais altas", salientou Baker.

Baker assinalou que o funcionamento do fundo proposto exigiria frequentes "modificações nas políticas econômicas", acrescentando porém, que aumentaria o fluxo de fundos para as nações em desenvolvimento.

Mudanças

"O novo dispositivo seria complementado com outras mudanças que reforçariam a finalidade dos programas do fundo de favorecer o crescimento", afirmou Baker.

Sugeriu a seguir que quando o FMI conceder empréstimos com duração superior a 18 meses, os países beneficiados sejam julgados com base em seu desempenho semestral, e não trimestral, como acontece atualmente. Explicou que a modificação significava maior confiança nas reformas estruturais

como meio de aferir o cumprimento do que foi prometido pelo país.

Baker reiterou também seu apoio ao aumento do capital do Banco Mundial, embora advertisse que a medida não deveria "substituir os fluxos privados contínuos".

Assinalou o secretário do Tesouro que o Banco Mundial "deve desempenhar um Papel mais ativo na área dos investimentos", assim como na conversão da dívida em capital.

Opções

Para que haja mais progresso na solução da crise da dívida, Baker disse ser necessário expandir o chamado "menu" de opções financeiras, entre as quais mencionou:

— Os empréstimos para fins comerciais e projetos podem canalizar mais fundos para o setor privado, alentando importações e dando aos bancos retornos mais facilmente identificáveis.

— Bônus de dinheiro novo, que poderiam ter algumas das características de créditos anteriores, tornando-se por isso mais atraentes para os bancos.

— Os títulos ou bônus convertíveis em capitais locais podem reduzir a carga do serviço da dívida e reforçar a produção interna.

— Os bônus de saída podem permitir que os bancos com pequenos créditos se livrem das obrigações de dinheiro novo, facilitando o processo financeiro.

— Conversões da dívida em capital para reduzir a carga da dívida e seu serviço.

— Uma limitada capitalização voluntária de juros poderia ser também apropriada em certos casos, particularmente para os pequenos devedores.

— Finalmente, os empréstimos gerais relativos a balanças de pagamentos continuarão como um componente essencial dos novos pacotes de dinheiro novo.